GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Novembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 13. de Agoſto.

SObre as novas ultimamente chegadas da Perſia, que referem as ventagens com que ſe acha o Principe *Thamas*, houve no Serralho hum grande Conſelho, em que ſe reſolveu, ſegundo dizem, não ſe dar jà aſſiſtencia de Tropas, nem ſoccorro de dinheiro a Sultam Eſcheref, de quem chegou aqui depois deſta reſolução hum Embayxador, que diz vem para innovar, e confirmar a paz eſtabelecida com eſta Corte, e virà ſem duvida para repetir as inſtancias de novos ſoccorros; mas entende-ſe que inutilmente, por não contender com hum Principe que começa a ſer deſejado dos Perſas, e entra victorioſo na empreza de reſtaurar o trono de ſeus avòs; àlem de reynar naquelle Reyno huma epidemia geral em homens, e gados, causada da grande ſeca que alli houve eſte anno, principalmente na Provincia de Babilonia, e ſe temer que em huma campanha ſe poderàõ perder todas as Tropas deſte Imperio. Continuam-ſe as preparações de guerra com o meſmo calor. Mandàram-ſe partir Tropas, e obreiros para ſe fabricarem de novo tres fortalezas na Coſta do Mar negro. Confirma-ſe a noticia de que àlem das ordens que o Grão Vizir paſ-

ſou para ſe fabricarem quarteis para os Soldados na praça de *Nizza*, ſe faz o meſmo em todas as praças fronteiras da *Hungria*, e *Servia*. Continua-ſe tambem a cobrança do novo tributo que ſe impoz ſobre as mercadorias eſtrangeiras que entram neſta Cidade, não obſtante as promeças que ſe tem feito de o ſupremir. O filho primogenito do Graõ Senhor partirà daqui dentro de poucos dias, para ir ver as principaes praças do Imperio Ottomano, e ſe tem mandado ordens aos Baxàs, e Governadores para o receberem com todas as diſtinçoens de honra, e reſpeito que ſe devem ao herdeiro deſte Imperio. A 27. do mez paſſado houve neſta Cidade hum incendio tam grande, que em menos de 10. horas de duração devorou mais de 12U. caſas, não fallando em Meſquitas, Palacios, e outros edificios publicos; e ha quem faça o numero muyto mayor que o referido. Nenhum dos meyos que ſe applicàraõ para impedir o rapido curſo das châmas o pode conſeguir. A perda que os moradores tiverão neſte funeſto accidente, he inextimavel, e a conſternação geral.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Setembro.

COmeçam a reconhecerſe uteis os effeitos das glorioſas fadigas do Emperador Pedro I. e quanto mereceu o nome de grande; pois vemos communicavel o mar Balthico com o Caſpio com interesse conſideravel da Nação. Jà a 22. do mez paſſado chegàraõ a eſta Cidade pelos Canaes de *Ladoga* duas embarcaçoens carregadas em *Derbent* com mercadorias, e eſtofos da Perſia. Importa a ſua carga perto de 700U. rubles, e he o retorno dos effeitos das fazendas, que daqui mandou a noſſa Companhia Oriental, que a 15. do corrente hade repartir pelos intereſſados os ſeus lucros.

POLONIA.

Varſovia 9. de Setembro.

ELRey depois de haver aſſiſtido às Conferencias, e Conſelho dos Senadores, partio de Grodno para os ſeus Eſtados de Almenha. As reſoluçoens, que o Senado tomou ſobre as tres propoſiçoens que Sua Mageſtade lhe fez, ſaõ as ſeguintes. I. Que Sua Mageſtade para reparar os inconvenientes que fizeram romper a ultima Dieta, indique outra nova Dieta geral em *Grodno* para o anno proximo no tempo limitado pela Ley. II. Que Sua Mag. ordene ao Palatino de *Lublin*, nomeado por Embayxador da Republica à Corte de Roma, continue as Conferencias com o Nuncio do Papa; e o encarregue não ſó mente de lhe teſtemunhar huma particular ſatisfação, e reconhecimento das favoraveis diſpoſiçoens em que Sua Santidade eſtà de renovar as concordatas feitas com a Republica; mas de lhe aſſegurar

gurar juntamente que da parte da Republica se não farà cousa que possa desagradar a Sua Santidade, e que na proxima Dieta se consideraraõ os meyos de lhe dar satisfação, moderando a Constituição feita em Grodno no anno de 1727. III. Que como ElRey julga ser interesse, e ventagem da Republica, que se tornem a começar em Varsovia as Conferencias com os Ministros estrangeiros: convem o Senado que se comecem a 23. de Janeyro proximo, na presença do Arcebispo de *Gnesna*, como Primàs do Reyno, e do Gram Ducado de Lithuania; e que para este effeito rogarà Sua Magestade aos ditos Ministros se achem em Varsovia no dito tempo, depois da notificaçaõ do Graõ Marechal da Coroa. Nomeou Sua Magestade ao Bispo de *Kamenieck* em lugar do Bispo de *Chelme*, que està promovido ao Bispado *Vilna* para Presidente do Tribunal de *Radom*. Ordenou que o Gram Thesoureiro da Coroa pague as quantias seguintes: 20U. florins Polonezes aos Deputados do Exercito de Polonia, e Lithuania, e artelharia do Reyno, àlem das sommas jà consignadas para a fortificação de Kamenieck. 2U. risdales a Mons. Swidsinski, Capitão de Braclau: 3U. risdales a Mons. Rostkowsky Copeiro de Vilna, em consideração das despezas que fez na Embayxada de Tartaria. 1U. risdales a Mons. Stawski. 500. a Mons. Zuchet Residente na Corte de Roma, àlem da sua pensaõ, que importa outro tanto. 1U. risdales aos successores de Mons. Wisser Vincenti, Agente Romano: 500. ao Conde Mariani, e 500. ao Secretario Buzzi. Ordenou tambem Sua Magestade ao Gram Thesoureiro dè ao Convento de *Clarenberg de Czenstochow* os 12U. florins Polonezes que lhe foraõ mandados dar pela Constituição do anno 1717. e ao Palatino de Mazovia difunto Mons. Chomestow o que se lhe deve da sua Embayxada que fez à Russia, de que deixou huma parte pelo seu testamento ao dito Mosteiro, e a outra para a fundação de hum Convento de Religiosas com o titulo da Visitação, na Cidade de *Lublin*.

Escreve-se da Cidade de Thorn, que havendo o Magistrado imposto certo tributo sobre todas as mercadorias que alli chegam de Dantzick, o desta Cidade lhe mandou representar ser esta innovação contraria as convençoens ultimamente estabelecidas entre ambos; porèm como as suas representações não foraõ attendidas, ordenou o Senado de Dantzick por via de represalia que se levassem 6. florins por cada lastro de trigo que entrar de Thorn, 4. florins por cada lastro de centeyo, e florim e meyo por cada saco de lãa.

ALEMA-

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Setembro.

AS Cartas de Kopenhague nos trazem noticia de haver o Brigadeiro Sutton, Miniſtro delRey da Grãa Bretanha, tido a 19. do corrente audiencia de deſpedida de Sua Mageſtade Dinamarqueza, e que fazia as ſuas diſpoſiçoes para partir muito brevemente. O Duque de Holſacia Biſpo de Lubeck ſe eſpera hoje por noite neſta Cidade. Monſ. de Honhenmuhle Conſelheiro de Eſtado, e Reſidente da Coroa de Dinamarca neſta Republica pedio hum deſtes dias ao Senado queira nomear Deputados para conferir com elles ſobre alguns deſpachos que recebeu da ſua Corte. O Regimento de Infanteria Dinamarqueza do Coronel *Pretorius*, que eſtava de guarnição em *Itzeboe*, ſe acha ao preſente acantonado no Condado de *Pinnenberg*, que diſta duas leguas pequenas deſte povo, e dizem que ſe viram incorporar com elle outras Tropas da meſma Nação.

Os avizos de Riga dizem, que a 2. do corrente havia chegado àquella Cidade hum Commiſſario de guerra mandado de Petrisburgo, o qual no dia ſeguinte paſſára moſtra à guarnição, que conſiſte em 6400. Infantes, e 400. cavallos, e que a 4. partirà para Mittau a fazer o meſmo; o que devia praticar em todas as mais terras onde eſtão Tropas Ruſſianas; que ſe dizia no Paiz (e não ſem alguma veroſimilidade) que neſte mez ſe formaria hum campo das meſmas Tropas na fronteira de Lithuania, mas que ſenão podia ſaber o motivo; e ſó ſe ſupunha que ſeria em razão de não querer a Corte de Polonia dar ſatisfação ao Czar ſobre differentes pretençoens. De *Mittau* ſe eſcreve que o Duque de Kurlandia, que teve huma doença muy perigoſa, ſe achava jà convalecido, e todo aquelle Paiz eſtava em ſocego. Algũas noticias vindas de Polonia aſſeguraõ que a razão que os Lithuanos tiveram para romper a Dieta geral, fora o grande numero de Adherentes, e parciaes que ElRey Stanislao tem adquirido naquelle Reyno, os quaes falam já com tanta liberdade, que chegam a dizer, que hade elle revindicar brevemente o trono com aſſiſtencia de certa Corte que o promete ajudar muito neſta pretenção. De Caſſel ſe continua a dizer, que o Tratado propoſto entre o Eleytor de Brunswick Lunenburg, o Landgrave de Haſſia-Caſſel, e o Duque de Wolffenbuttel he reciprocamente ventajozo a todos, e que parece ſer feito com o intento de preſervar os ſeus Dominios dos inſultos que ſe receyam commeta nelles huma Potencia viſinha; e alguns dizem que Sua Mageſtade Sueca tem reſolvido entrar tambem nelle, em ordem a livrar do meſmo perigo os Eſtados que aquella Coroa tem em Alemanha.

Dreſda

Dresda 21. de Setembro.

ELRey de Polonia chegou aqui de Grodno a 14. deste mez com perfeita saude; e como naõ era esperado taõ cedo, ainda foy mayor a alegria nesta Corte; nem o Principe Real q̃ andava naquelle dia a caça, soube da sua vinda, se naõ a tempo q̃ ElRey seu pay estava jà nas portas da Cidade. Logo na manhaã seguinte sahio S. Magestade muyto de madrugada a reconhecer o campo, que se ha demarcado pouco distante de Dresda, para nelle se fazer no mez proximo a revista das suas Tropas. Prenoytou no mesmo dia em huma granja, e a 16 foy à *Mauriceburgo* donde voltou à noyte para esta Cidade. Trabalha-se de dia, e de noyte em tendas magnificas, que tem mandado fazer, assim para a sua pessoa, como para os Senhores da sua Corte; para cuja obra mandou se dessem 100U. risdales. A 17. foy ao Arsenal para ver os canhoens, que se fundiram de novo, e dalli passou a divertir-se em huma montaria de Veados. Tem-se mandado a Cassel Commissarios Subdelegados para tratarem de hum equivalente razonavel pela parte que deve tocar a ElRey na sucessão de *Hanau*, conforme as convençoens feitas entre as Casas de Hanau, Saxonia, Cassel, e Moguncia.

Berlin 20. de Setembro.

ELRey de Prussia q̃ tinha partido para Pomerania chegou a Stetinia a 13. do corrente. Logo deu hũa volta a esta praça pela parte exterior, para ver as suas fortificações, e ficou contentissimo das obras novas q̃ nellas se acrescentáraõ. Tambem vio juntamente hum campo de 20. Esquadroens de cavallaria, que estava formado em hum sitio visinho. A 14. vio hum Regimento de Granadeiros de cavallo do Conde de *Schuylemburgo*. No dia seguinte passou mostra ao de Dragões do General de batalha *Schuylemburgo*, a quem nesta occasiaõ promoveu a Tenente General, acrescentando tambem ao Tenente Coronel, e ao Sargento mór do mesmo Regimento. A 16. vio o novo Regimento de Espingardeiros de *Thile*; e a 17. os Regimentos do Margrave *Luis*, o de *Anhalt-Zerbst*, e o do Tenente General *Grumbcou*; o qual excedia aos mais, tanto na corpulencia dos homẽs, como na destreza, e exactidaõ do exercicio; e assim o agradeceu muyto, e muy affavelmente ao dito General; e acrescentou em postos alguns dos seus Officiaes. Tornou a fazer outro rodeyo à praça, e mandou acrescentar algumas fortificaçoens nas obras novas; e porque naquella Cidade ha grandes terrenos sem casas, ordenou que se reedificassem, e formassem ruas para o que deu as consignaçoens necessarias; o que executado ficará huma das mais formosas do Imperio; porque se tem feito nella de pouco tempo a esta parte quantidade de casas magnificas. A 19.

che-

chegou Sua Mageſtade a eſta Corte ſem queixa na ſaude;e declarou, que em conſideraçaõ de zelo que os Officiaes moſtràraõ ter neſta occaſiaõ do ſeu ſerviço, e das deſpezas que fizeraõ com as ſuas equipagẽs, lhes farà no mez de Outubro huma gratificaçaõ em dinheiro, igual à que já lhes fez neſte mez de Setembro,que importa em 200U. eſcudos; declaraçaõ que ha feito huma alegria inexplicavel a todas às Tropas. Notou-ſe como couſa extraordinaria o naõ haverem dezertado neſtes ultimos movimentos de guerra mais que quatro, ou ſinco Soldados. O troco dos Hanoverianos com os de Pruſſia ſe naõ poderà fazer tam cedo como ſe entendia,em razaõ de ſe acharem os primeiros diſperſos por varios Regimentos, e diſtantes huns dos outros. Eſta manhaã chegou aqui o Conde de *Manteuffel* com huma Commiſsaõ delRey de Polonia. Sua Mageſtade tem nomeado o Conde de *Finch*, e o Baraõ de *Kniphauſen* para irem por Embaixadores; o primeiro à Corte da Graã Bretanha, o ſegundo à de França.

Vienna 17. de Setembro.

AQui chegou de Pariz a 10. do corrente o Correyo Banieres com a nova de haver a Rainha de França dado felizmente a luz hum Delfin, e o Reſidente daquella Coroa foy logo à *Favorita*, e entregou ao Emperador a Carta em que Sua Mageſtade Chriſtianiſſima lhe dava parte deſte feliz naſcimento. S. Mageſtade Imperial a recebeu com grande alegria, e deu de alviçaras ao dito Miniſtro hum annel de diamantes de muyto preço; e elle lhe diſſe que eſperava que o Ceo ouviſſe as ſuas deprecaçoens, e lhe concedeſſe tambem a Sua Mageſtade Imperial hum Archiduque. Logo no dia ſeguinte ſe deſpachou hum Correyo a Pariz com cartas de parabens para o Rey, e Rainha de França. Tambem ſe deſpachou outro para Heſpanha com a reſoluçaõ de Sua Mageſtade Imperial ſobre ſe mandarem Tropas Heſpanholas a Italia; e ſe aſſegura que em beneficio da paz convem em que Sua Mageſtade Catholica poſſa mandar 6U. Heſpanhoes àquelle Paiz. Honte houve Conſelho de Eſtado depois do qual o Emperador deu audiencia a varias peſſoas. A 7. ſe feſtejou no Palacio da Favorita o cumprimento de annos da Sereniſſima Rainha de Portugal, irmãa do Emperador. Mandàram-ſe pelo Danubio duas grandes barcas carregadas de muniçoens de guerra para provimento das praças de Hungria,e outras duas com materiaes, que ſe devem empregar nas fortificaçoens de Belgrado.

HOLLANDA.

Haya 30. de Setembro.

EStaRepublica havendolhe repreſentado o Conde de *Cheſterfield* o procedimento delRey de Pruſia, e o grande corpo de Tropas com

com que jà se achava nas fronteiras dos Dominios, que ElRey da Grãa Bretanha seu amo tem em Alemanha, e as assistencias que S. A. P. lhe deviam dar, sendolhe requeridas, em virtude dos seus Tratados, e da estreita amizade, e uniaõ que felizmente subsiste entre Sua Magestade Britanica, e estes Estados, resolveu escrever (como fez) hũa Carta a ElRey de Prussia para o dissuadir de todos os seus movimentos Militares, e mandou logo fazer prompto a marchar hum Corpo de Tropas para assistir a Sua Magestade, ordenando a oyto Regimentos de pè, e onze de Cavallaria, e Dragoens, que se acham aquartelados nas fronteiras do Ducado de Cleves pertencente a ElRey de Prussia, que logo em recebendo a primeira noticia de ser necessaria a sua assistencia a Sua Magestade Britanica, se puzessem em campanha, e seguissem as ordens que recebessem; e deram instrucções aos Generaes para terem mais Tropas promptas a se empregarem no serviço do mesmo Principe se a occasiaõ o requeresse. Monf. de Grovenstein Tenente General da Cavallaria, e quartel Mestre General do exercito de Hollanda foy madado vir para este effeito a Haya; porèm ElRey da Prussia informado desta resoluçaõ, e da representaçaõ que lhe fez Monf. de *Sauveterre*, que tem a incumbencia dos negocios de França na Corte de Berlin, (declarando-lhe em nome delRey Christianissimo, que no caso que Sua Magestade Prussiana cometesse algumas hostilidades, que pudessem perturbar a paz dos Circulos da Alemanha inferior, Sua Magestade Christianissima como Garante, e fiador do Tratado de Westphalia, e de outros que depois se fizeraõ, concorreria com as suas forças a seguir as medidas que se tomassem contra semelhante procedimento) se resolveu a ceder dos seus intentos, e dar ouvidos a hum ajuste amigavel com que toda a cerraçaõ que parecia ameaçar com huma grande tempestade o Imperio, se acha hoje serenada.

ElRey da Grãa Bretanha chegou a 21. deste mez a *Helvoet-Sluys* pelas tres horas da tarde, e immediatamente se embarcou no hiacte *Guilhelmo*, e *Maria*, que pelas 6. se fez à vela para Inglaterra com vento tam favoravel, que se naõ duvida chegasse no dia seguinte àquelle Reyno. O Principe *Guilhelmo Carlos Henrique Triso de Nassau Dietz*, Stathouder hereditario de Frisia, que tambem se intitula Principe de Orange, achando-se jà em idade de 17. annos, e eleyto Stathouder das Provincias de Groningue, e de Gueldres, foi introduzido, e recebido na Assemblea dos Estados da primeira a 16. do corrente, com todas as ceremonias, e formalidades costumadas; e com grande solemnidade, e magnificencia. Dali partio na segunda feira seguinte para Gueldres, para tomar posse do mesmo cargo na Assemblea daquella Provincia.

Asse-

Assegura-se que em Boremunda se hamde ajuntar Commissarios do Emperador, do Rey de Prussia, do Eleytor Palatino, e desta Republica, para entre si ajustarem os direitos que devem pagar nos portos respectivos destas Potencias, as mercadorias que se conduzirem pelo Rheno. Os Estados Geraes escreveram a ElRey Christianissimo, dandolhe os parabens do nascimento do Delphin; e a Carta lhe hade ser entregue por *Mynheer Van Hoey*, Embayxador desta Republica, e pelos tres Plenipotenciarios do Congresso de Soissons, que para este effeito tomaraõ o Caracter de Embayxadores Extraordinarios de S. A. P. e nesta qualidade lhe hamde fazer o cumprimento de congratulaçaõ.

P O R T U G A L. *Lisboa. 3. de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora foy Sabbado à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades; e entrou a fazer oraçaõ na Igreja Parroquial de Santos, onde estava o Lausperenne.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio continuam no divertimento da caça, e tem mandado muytos javalis, e veados dos que tem morto, a varios Ministros, e Fidalgos da Corte.

Està ajustado o casamento de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, filho de D. Alvaro da Silveira com a Senhora D. Inez de Lancastro, filha segunda de D. Luis Innocencio de Castro, Almirante do Reyno, e Capitam da guarda de Sua Magestade.

Nasceo a 22. de Outubro pelas oyto horas da noite na Cidade de Elvas hum filho ao Conde de Coculim, D. Francisco Mascarenhas Gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, e Tenente Coronel de Infanteria do Regimento da guarnição daquella Praça.

Segunda feira ultimo de Outubro entrou no porto desta Cidade a nao de guerra Santa Thereza vinda da India, trazendo por Capitam mor de mar e guerra Francisco de Mello de Castro, q já foy Governador de Macao, e ocupou outros postos naquelle Estado, e fez escala na Bahia de *Todos os Santos*, donde veyo em conserva de oyto navios de Commercio, pertencentes à frota daquella Cidade da qual partiraõ a 16. do mez de Agosto, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra Joseph Gonçalves Lage, na nao N. Senhora da Atalaya.

Manoel Joseph Vermeulen morador à Cruz do Pao junto às casas do Monteyro mor tem para vender toda a variedade de raizes de flores de Inverno, sementes de hortaliça do Norte, e caixoens de craveiros novos de Inglaterra os mais selectos que elle pessoalmente foy escolher ao Norte, de que faz aviso aos curiosos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Novembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. de Agoſto.

SE o flagelo horroroſo da peſte tem feito ſensiveis eſtragos neſta Corte, e em outros varios deſtrictos deſte Imperio; agora acabamos de ver outro ainda mais violento, e mais deploravel. Pegou o fogo accidentalmente em huma das caſas do bairro da marinha a 27. do mez paſſado, e como principiou muito de madrugada, e ventava do Sudueſte com muita força, não ſó ardeu em menos de duas horas todo o bairro, mas ſe communicou aos viſinhos; e ſendo inuteis todos os ſoccorros, e diligencias que ſe lhe aplicàram para o extinguir, ſe não apagou antes da meya noyte em que ceſſou o vento, ficando reduzidas a montes de pedras os dous terços da Cidade; e nelles 9. Igrejas Gregas, e 160. Meſquitas. Não ſe pòde ſaber com certeza o numero dos habitantes que perecerão neſte incendio; ſupoem-ſe que ſaõ mais de 10U. huns abrazados nas chammas, outros ſepultados nas ruinas. O calor, e o fumo embaração ainda em partes a fazer-ſe mayor indagação. Os Gregos, os Armenios, e os Judeos foram os que padeceram mais. Faz-ſe importar a perda em quaſi de 60. milhoens de Ducados.

Tres dias antes de ſucceder eſta fatalidade chegou aqui hum Em-

baixador de Sultam Escheref, com o cometiva de 600. para 700. Persas; o qual atravessando o estreito foy salvado com mil tiros de artelharia, assim do Serralho, e Arsenal, como das galès, e das naos. O *Cheaux Bacha* com o cortejo de perto de 900. pessoas o recebeu à entrada da Cidade, que atravessou atè a porta de Adrianopoli, em cujo arrabalde ficou alojado. Poucos dias depois teve audiencia do Graõ Vizir, e immediatamente do Graõ Senhor, a quem entregou huma carta de seu Amo, que era só a commissaõ de que vinha encarregado; e havendo-selhe dado a reposta, partio muy satisfeito das honras que se lhe fizeram nos quinze dias, que aqui se deteve, porque foy tratado com particular distinção. Alguma das pessoas do seu sequito asseguraõ, que se havia queimado tambem huma parte do palacio de Hispahan, com a mayor dos archivos daquelle Reyno, e a Chancellaria secreta de Escheref; accrescentando que o partido do Principe Thamas se tem feito tam consideravel, que Escheref temendo que o não viesse sitiar em Hispahan, determinava ir apresentarlhe batalha na Provincia de *Korazan*, onde elle tinha posto as suas Tropas em quarteis de refresco.

O Graõ Senhor passou da sua casa de campo de *Saba* pàra *Adrianopoli*, onde dizem que està muy doente. O General Conde de Bonneval se tem feito destinguir muyto pelo grande cuydado com que se applica a fazer purificar as ruas, e casas infectas do contagio; empregando nesta obra hum grande numero de Escravos Christãos.

ITALIA.

Napoles 6. de Setembro.

ALguns particulares desta Cidade tem mandado à Morea 10. Tartanas para conduzir huma grande quantidade de trigo que alli tinham mandado comprar por preço de 70U. *Zeckinos.* Escrevese de Tripoli, que chegando hum navio Francez à entrada daquelle porto, e mandando o Capitam hũa parte da sua equipagem a terra a fazer aguada, e comprar refrescos, se ajuntàram alguns Mouros, e maltratàraõ os Francezes, que se achavaõ occupados em encher os seus barris; mas que informado a *Bey* desta violencia fizera carregar de ferros os Mouros mais culpados, e se mandou desculpar por hum dos seus Officiaes com o Capitaõ Francez, a quem largou 17. escravos Christaons, quasi todos Italianos, que dous dias antes tinhaõ fugido de terra para o seu navio.

De *Cagliari* cabeça da Ilha, e Reyno de Sardenha se aviza, que em dez do mez de Julho, estando no seu porto hum grande numero de barcos carregados de madeira, carvaõ, e outras materias combustiveis, pegou o fogo em hum delles, e como o vento era rijo, se communicou

municou por meyo das chāmas aos outros tam arrebatadamente, que muytos ficàram logo convertidos em cinza; e saltando depois na rua grande, que faz face ao porto, consumio hum grande numero de casas. Todos os sinos das Igrejas deram immediatamente rebate na Cidade; e os Soldados todos da guarniçaõ tiveraõ ordem para ajudarem a extinguir o incendio, e atalhar os seus progressos; mas o vento estendia tanto as lavaredas, e levava com tanto impeto as faiscas, que naõ pode evitarse o estrago, por mais diligencias que se fizeram para o atalhar.

Genova 30. de Setembro.

A 9. deste mez chegou aqui hum Expresso de Pariz, fazendo caminho para Roma; e nos deixou com a noticia de haver a Rainha Christianissima dado com feliz successo hum Delfin a França, onde de setenta annos a esta parte se não tinha visto nascer outro; e he o presente o vigesimo segundo que tem havido, depois que Humberto II. falecendo no anno de 1345. deixou ao Rey Filippe de Valois o Senhorio de Vienna com a Provincia de q̃ he cabeça (que comprehende dous Arcebispados, e quatro Bispados) impondolhe a obrigação de se chamarem Delfins os Principes primogenitos de França. Mons. de Campredon Ministro daquella Coroa entregou ao Doge na tarde de 21. huma carta que ElRey Christianissimo escreveu a esta Republica communicandolhe este feliz successo, e a 25. fez cantar o *Te Deum* na Igreja da Annunciada, onde assistiram todos os Francezes que aqui saõ moradores; e sem embargo de haver este Ministro celebrado o nascimento do seu Principe com tres dias de luminarias, e fogos de artificio, prepara outros mais sumptuosos festejos. Corre aqui a voz de que todos os Cardeaes das Naçoens Alemã, Franceza, e Hespanhola, saõ mandados ir a Roma antes do fim deste presente anno para assistirem a hũa Congregação geral, em que se hamde tratar negocios de consideravel importancia. Huma das quatro galès, que o Senado mandou a *S. Remigio* à ordem do Marquez Ansaldo Grimaldi, para pacificar, e castigar a rebeliaõ dos moradores daquella Cidade, voltou aqui com tres Deputados do seu Magistrado, que vem emplorar a clemencia da Republica. Entende-se que seraõ escutados favoravelmente, e que se lhes diminuirà algũa cousa nos impostos que deraõ motivo à sua sublevação.

Veneza 24. de Setembro.

O Conde de Schulemburgo Feld-Marechal general das Tropas desta Republica chegou aqui de Corfu a 21. do corrente embarcado na fragata Santo André, e logo passou para o Lazareto velho a fazer quarentena para poder recolherse a esta Cidade.

O Magiſtrado das armas fez eſtes dias paſſados a reviſta das duas galès dos Capitaens *Foſcarini*, è *Boldù*, que voltàraõ ha 6. ſemanas das praças do Levante. Marcos Diedo Provedor General ſe acha preſentemente em Zante com a Armada pequena. Domingos Ruzzini, que eſtava nomeado para ir por Miniſtro da Republica a Conſtantinopla, foy diſpenſado deſta viagem pelo Senado, q̃ elegeu em ſeu lugar a *Angelo Emo*, o qual partirá brevemente para ir render o Cavaleiro Joaõ Delphini. O Duque de Riperda mandou ordem aos ſeus correſpondentes para tirar do Banco deſta Cidade, huma parte do dinheiro que nelle fez meter em outro tempo. As cartas que ultimamente ſe receberaõ de Conſtantinopla dizem, que o Gram Vizir affirmara novamente ao Balio deſta Republica, que alli reſide, que o Sultam queria continuar com ella a paz, na fórma eſtipulada em Paſſarovitz.

HELVECIA.

Schafhauſen 25. de Setembro.

OS Deputados de Zurik, e de Berne chegàram à Aſſemblea dos Chefes das Ligas Griſas, e lhes deram parte da Commiſſaõ que levavão dos Magiſtrados daquelles dous Cantoens para lhes offerecer a ſua mediação; a fim de ſe ajuſtarem todos amigavelmente; rogandolhes quizeſſem participar eſta propoſta às ſuas Communidades reſpectivas para a poderem ponderar, antes de ſe dar principio à Dieta geral. O Preſidente da Liga da *Caſa de Deos* conſentio logo nella; porèm os Chefes das outras duas Ligas o naõ fizeraõ ſe naõ depois de alguns debates. Aqui ſe tem a noticia que ElRey de Sardenha tem ordenado por hum Edicto, que daqui por diante nenhum Religioſo de qualquer Ordem que ſeja, poſſa ter cadeira, nem inſtruir os eſtudantes que frequentam os Collegios, que ha nos Eſtados de S. Mageſtade, e que eſtes ſeraõ inſtruidos, e enſinados por peſſoas ſeculares, ou ſejaõ Eccleſiaſticas, ou leigas; por cuja razaõ muitos Padres da Companhia de Jeſus, que eſtavaõ empregados nas eſcolas, tem determinado retirarſe a outros Paizes.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Setembro.

O Emperador partio a 21. do corrente para Halbthurn com o Duque de Lorena com determinaçaõ de paſſar oyto dias naqualle ſitio. Chegou hum dos dias paſſados hum page do Conde de Kinski Embayxador do Emperador na Corte de França, com deſpachos de Sua Excellencia, que logo entregou ao Conde de Sintzendorff Gram Chanceler da Corte.

Tam-

Tambem chegou de Conſtantinopla o Correyo porque tanto tempo ha ſe ſuſpirava, e tràs a noticia de que o Sultam eſtà gravemente enfermo, e tinha paſſado para *Adrianopoli*, por mudar de ar: que a mayor parte dos Miniſtros eſtrangeiros o tinha ſeguido; que tem havido mudanças no miniſterio, e que continua o mal contagioſo em Turquia com grande eſtrago: Que o Conde de Bonneval pretendia o governo de Albania, e eſtava com grande eſtimaçaõ entre os Turcos. Eſte Correyo naõ gaſtou na viage ſeis ſemanas com a quarentena: queimaramſelhe os veſtidos com que veyo, eſteve huma noyte toda nù, e deramſelhe 300. florins pelo que perdeo. Depois deſte avizo ſe deſpachàram dous expreſſos aos Governadores de Belgrado, e Temeſwar com ordens para que façam obſervar huma quarentena mais exacta a todas as peſſoas que vierem de Turquia. Mandaram-ſe ocupar todas as entradas da fronteira de Tranſilvania por dous Regimentos de Cavallaria, para rebaterem as partidas dos Tartaros, que tem feito jà varias entradas no territorio daquelle Principado. As couſas pertencentes à guerra nunca eſtiveram em tam bom eſtado como ao preſente, pelo grande cuydado do Principe Eugenio de Saboya. Naõ ſómente eſtam exactamente pagas todos os mezes as Tropas Imperiaes, mas aſſegura-ſe haver no cofre da guerra mais de dez milhoens de ſobreceiente. Tem-ſe mandado publicar por todos os Eſtados hereditarios grandes ventagens, prorogativas, e privilegios a todas as peſſoas que quizerem ir viver com as ſuas familias nos territorios da Servia, e Condado de Temeſvar.

O Conde de Kinski Chanceller de Bohemia, e o Conde de Neſſelroth Commiſſarios do Emperador na Dieta de Hungria, repreſentàram a Sua Mageſtade Imperial, que eſta ſe naõ podia ſeparar antes de ſe acabar o mez proximo, por haver ainda muytas contas que ajuſtar; e aſſim ſe lhes paſſou ordẽ para a fazerem ajuntar antes do S. Miguel. A ſuplica que os homens de negocio deſta Cidade fizeram ao Emperador, para mandar diminuir os novos direitos, que ſe fazem pagar de entrada às mercadorias, foy regeitada, com advertencia de naõ tornarem a fazer repreſentaçaõ alguma ſobre eſta materia. Fala-ſe em ſe haver inſinuado aos Deputados da Companhia de Oſtende, que aqui ſe acham, que naõ fariam mal em ſe incorporarem na Companhia Oriental deſte Paiz, para ſe engroſſar mais o Cõmercio de Trieſte.

Alexandre Papini Miniſtro da *Guaſtalla* fez preſente à Corte que o Duque ſeu Amo continua em hum eſtado tam deploravel que jà naõ póde cuydar no governo dos ſeus Eſtados, nem ter muyta duraçaõ a ſua vida; e o Emperador fez deſpachar ordens ao Conde Carlos Borromeo

romeo

romeo seu Commissario em Italia, para estar com toda a cautela, e tomar posse de todas as suas terras tanto que aquelle Duque espirasse, visto naõ ter successores varoens; que à Regencia de Guastala recomendasse muyto a pessoa do Duque, e a sua saude, e o cuydar no beneficio dos Vassalos; e que de qualquer cousa de importancia desse conta a Sua Magestade Imperial.

Hamburgo 30. de Setembro.

CONforme o que se nos aviza de Brunswick, os Reys da Graã Bretanha, e de Prussia naõ mandàram Ministros ao Congresso que alli se resolveo fazer, para se ajustarem amigavelmente as suas differenças; por se evitarem as disputas, que póde produzir a incompatibilidade do Ceremonial; porque ElRey da Graã Bretanha em quanto Rey tem direito para pretender a precedencia ao de Prussia; e Sua Magestade Prussiana em quanto Eleytor de Brandenburgo precede no lugar a Sua Magestade Britanica como Eleytor de Hanover; porèm para o negocio se poder compor tem estas duas Cortes (conforme se assegura) resolvido mandar as suas queixas por escrito aos Medianeiros, e para a troca dos Soldados, se serviràõ de Commissarios que ainda se hamde nomear.

O Brigadeiro Sutton, Ministro delRey da Grãa Bretanha, que chegou de Dinamarca a 26. partio a 28. para Inglaterra sem tornar a Brunswick; onde ElRey de Prussia manda sem caracter *Monf. Mikus* seu Conselheiro privado, e o Coronel *Kleist*. Fala-se em querer ElRey de Prussia aumentar as suas Tropas formando Regimentos novos. Tem-se mandado marchar alguns para o Rheno, e se diz que seram seguidos brevemente por outros. O Principe Jorze de Hassia-Cassel, que foy tratado em Berlin com grande distinçaõ, entra a servir nas Tropas de Sua Magestade Prussiana. As Tropas Hassianas que estam ao soldo delRey da Graã Bretanha, estam postas na fronteira do Landgravado de Hassia, por tal fórma que se pódem ajuntar, e formar hum só corpo dentro de pouco tempo. O seu quartel General he em *Munden* sobre o Rio *Virsugio*; e tem ordem para estarem promptas a marchar ao primeiro avizo. Hontem passou por esta Cidade fazendo caminho para Stockholm, hum Ajudante General do Landgrave de Hassia-Cassel. Escreve-se de Mecklenburgo, que a Commissaõ Imperial fizera publicar hum Decreto em que se prohibe aos Officiaes das Tropas da execuçaõ, e a quaesquer outros o fazer Soldados por força naquelle Paiz; e se ordena que prendam os Officiaes Estrangeiros, que para esse effeito entrarem nelle.

Escreve-se de Hanover, que ElRey de Inglaterra ao partir para Londres prometera aos seus Vassallos de vir todos os annos ao seu

Eleytorado,

Eleytorado, se os negocios de Inglaterra lho permitissem, e corre a voz de que o Duque de *Cumberlandia* seu filho segundo, viria na Primavera proxima a estes Paizes, para nelles residir algum tempo.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Setembro.

ElRey que partio de *Herrenhausen* sua casa de Campo no Eleytorado de Hanover a 18. deste mez se embarcou a 21. em *Hellevoet-Slays* porto de Hollanda em hũa hiacte que alli estava. No mesmo dia partio daquella Costa sem escolta nenhuma, por não haverem ainda chegado as naos de guerra, e hiactes q̃ tinham ordem para o irem buscar; e a 22. pelas 10. horas da noite chegou a *Kinsington*, onde a 23. concorreraõ a dar a Sua Mageſtade as boas vindas o Presidente, e Vereadores da Camara de Londres, o Arcebispo de Kantuaria, e a mayor parte dos Senhores da Corte. Mandou Sua Mageſtade dar ao Capitão de Brett Commandante do hiacte *Guilhelmo*, e *Maria* pelo grande cuydado que teve na sua passagem de Hollanda para este Reyno, mil Guinès. Assegura-se que nunca houve viagem mais feliz, nem mais breve; porque havendo 150. leguas, de huma hora de caminho de Hanover a Londres, as andou Sua Mageſtade em 4. dias completos, e sinco para seis horas; e não esteve mais que 18. horas no mar. Jorge Bing Visconde de Torrington que chegou à Costa de Hollanda depois de Sua Mageſtade haver partido, foy a 26. a Kinsington; onde tambem chegou de Portsmouth o Cavalleiro Carlos *Wagor*; o qual no dia seguinte assistio com o mesmo Visconde, e Monſ. *Cockburn* a hum Conselho que se fez no Almirantado sobre negocios da marinha, e voltou logo para Spithead, onde a Armada està sempre prompta, e como se tem dado ordem para se prover de novo de tudo o necessario para muitos mezes, se infere que poderà ainda ser necessaria. O Parlamento se ajuntou a 27. na conformidade da ultima prorogação, porèm foy novamente prorogado atè 27. do mez proximo como se havia resoluto a 21. no Conselho.

Descobriram-se novas minas de metaes em Escocia de que se espera tirar grandes utilidades. Logo se cuydou em formar huma companhia para trabalhar na fabrica dellas, e Sua Mageſtade lhe concedeu Patente para isso. Nomeàram-se para Directores della os Cavalleiros Guilhelmo Chapman, Joaõ Anstruther, Joze Eyles, e outros.

Os Directores da Companhia do mar do Sul receberão a 21. as duas vias de hũa Carta de D. Joze Patinho para o Governador de Buenos Ayres, na qual lhe insinua ser ElRey Catholico servido de que elle

receba

receba naquelle porto hum navio da dita Companhia, q̃ restitua aos Feytores que forem a bordo delle os effeytos que lhes foram sequestrados; e que se restabeleça o Commercio na fórma que se contèm no Tratado do Assento. A nao de guerra *Roberto* commandada pelo Capitão *Reddish* tem ordem para se fazer brevemente à vela para a Jamaica, e se incorporar com a esquadra Ingleza que està naquelles mares. O navio *Federico* sobre que houve tanta disputa, se espera brevemente nos portos deste Reyno. As rendas publicas continuaõ, não obstante ser opinião geral, que a paz proxima produsirà hum rebate nos juros de quatro por cento a tres, o que parece muy verosimil; porque o governo terà bastantemente com que embolçar os que não quizerem contentarse desta reducção, e como ha muita abundancia de dinheyro no Reyno, as pessoas que o tem o não poderaõ pôr em parte mais ventajoza, nem mais segura, que nas rendas publicas, estabelecidas, e abonadas pelo Parlamento.

PORTUAL. *Lisboa. 10. de Novembro.*

QUinta feira da semana passada, 3. do corrente, por ser vespora de S.Carlos Borromeo, foy ElRey nosso Senhor visitar a Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio, onde se costuma festejar este Santo. No seguinte dia a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza forão tambem à mesma Igreja fazer oração ao mesmo Santo, e se festejou no Paço o nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos. No Sabbado as mesmas Senhoras com o Principe nosso Senhor se divertiraõ na caça na coutada de Alcantara.

O Senhor Infante D. Antonio voltou do Pinheyro onde, e a outros sitios tinha hido caçar. O Senhor Infante D. Francisco ficou no mesmo divertimento da caça em Samora Correya.

Todas as noticias, que chegão de Sevilha confirmão o ficar jà o Serenissimo Principe de Asturias perfeytamente convalecido.

ADVERTENCIA.

Na Officina de Pedro Ferreyra situada na freguezia de S. Nicolao ao Arco de Jesus, se começaraõ a vender Sabbado 12. do corrente as Obras Poeticas de Francisco de Vasconsellos Coutinho, natural da Ilha da Madeira, primeira, e segunda parte. A primeira se intitula Feudo do Parnaso, *a segunda* Hecatombe Metrico, *que consta de cem Sonetos em que se trata de muytos passos da sagrada Escritura, desde o principio do mundo atè a morte de Christo Senhor nosso.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 17. de Novembro de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25. de Agoſto.

Omo ſempre o exame he opoſto à fama, e coſtuma diminuir o que ella acreſcenta, jà a perda que fez o ultimo incendio ſe ve muy abatida. Jà as caſas reduſidas em cinza, que huns numeravam atè 25U. outros chegavam a 40U. naõ paſſaõ de ſete para oyto mil. Os moradores que nelle pereceram, que ſe ſupunham mais de 10U. jà hoje ſaõ poucos mais de 6U. ainda que ſe faz muyto mais conſideravel o numero dos feridos. Os dous terços da Cidade ſe reduzem aos dous bairros de *Jough*, e *Sultam Selin*, que ficam viſinhos ao mar, onde ha poucos edificios nobres, e de humilde architectura. Trabalha-ſe actualmente em alimpar as ruas, para ſe reedificarem novas caſas, para as quaes tem prometido o Gram Senhor dar as madeiras neceſſarias; e para remediar aos pobres a perda que tiveraõ, mandou impor huma taxa ſobre todas as provincias deſte Imperio. Publicou-ſe tambem hum Decreto do Divan, no qual ſe ordena, que ſe naõ levem trigos para fóra do Paiz, e que os navios eſtrangeiros que os levarem, ſeram confiſcados com toda a ſua carga.

Sobre as novas reprefentaçoens dos Miniftros Chriftãos, prometeu o Graõ Vizir a alguns, que no fim defte anno fe mandaràm fuprimir os novos direitos de que fe queixam. Ordenou-fe ao Conful de França, que refide nas Ilhas do Archipelago, efpecialmente nas de *Chio*, e *Mitilene*, que naõ continue em exercitar o feu emprego; e porque o Marquez de *Villanova*, Embayxador delRey Chriftianiffimo falou fobre efte particular ao Gram Vifir, queixando-fe defta innovaçaõ, elle lhe refpondeu, que os Inglezes, e outras Naçoens Chriftãas metem tantas fazendas como os Francezes no Imperio Ottomano, e naõ tem Conful nas ditas Ilhas. Efta Corte naõ ficou fatisfeita do Trattado concluido entre os Ruffianos, e Sultam Efcheref; e dizem, que fendo o Sultam convidado para entrar nelle o recufou fazer; e que para fe acautelar contra qualquer defignio da Ruffia intenta fazer hum novo Trattado de aliança offenfiva, e deffenfiva com o mefmo Efcheref.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Setembro.

O Conde de Munich Governador das armas defta Provincia fe acha actualmente occupado em paffar moftra a todos os Regimentos que eftam aquartelados por todos os Paizes conquiftados a Suecia. Pelas cartas de Mofcou fe tem a noticia de naõ haver ainda partido para a China a Caravana, que ha tanto tempo fe prepara, e que a caufa da fua demora he o haverfe-lhe recufado a permiffaõ de extrahir do Paiz certas mercadorias, em que os feus intereffados efperavaõ ter grandes lucros; mas que levadas fariaõ hum grande damno, affim às manufacturas jà eftabelecidas nefte Imperio, como às que fe pódem ainda eftabelecer pelo tempo adiante.

A femana paffada partiraõ daqui para *Archanjel* alguns Alumnos da Academia das fciencias, e das artes, nomeados pelo Emperador, para examinarem a altura das aguas das Provincias feptentrionaes; e irem fazer a mefma obfervaçaõ nas vifinhas, para fe faber fe ferà poffivel fazer communicavel o mar Branco com o Cafpio, tirando canaes de huns rios para outros; e encaminhando para elles as aguas de outras ribeiras para os fazer mais caudalofos, e affim navegaveis. Se efte projecto fe póde executar a Cidade de Archanjel ferà huma das mais confideraveis da Europa para o cõmercio; porèm ao mefmo tempo fe verà efta defamparada. Por ordem da Academia das fciencias fe tem impreffo, e corre em quatro linguas differentes; a faber Ruffiana, Germanica, Franceza, e Tofcana, hum Tratado de paz concluido em *Rufchefche* na Provincia de *Ghilan* entre o Imperio

rio da Russia, e Sultaõ Escheref, possuidor actual do trono Persico, que vertido na Portugueza diz o seguinte.

Em nome do muyto Alto, e muyto poderoso Deos seja a todos notorio o presente Trattado. Prouve à Divina Providencia fazer cessar depois de preceder huma suspensaõ de armas, as perturbaçoens succedidas por causa das Provincias possuidas por Sua Magestade Imperial Pedro II. Soberano de toda a Russia,&c. &c. situadas na costa do mar Caspio, nas fronteiras das terras do possuidor de Hispahan, e de muytas outras Provincias da Perssia, &c.&c. e porlhes termo amigavelmente com hum ajuste concluido pelos seus Plenipotenciarios; sendo nomeados para este effeito da parte de Sua Mag. Imperial Pedro II. Soberano de toda a Russia, o Excellentisimo *Bazilio Lewaschow*, Cavalleyro da Ordem de Santo Alexandre Neowski, Tenente General, e Commandante supremo do Exercito Russiano na Provincia de *Ghilan*, e Capitam General das Provincias situadas no Paiz de *Darimar*, junto ao Mar Caspio; e da parte do Regente Commandante felizmente em *Hispahan*, e em outras muytas provincias na Persia &c. &c. *Sapasalar-Muhamet-Saidal*, *Khan*, *Begliarbey*, e General do Exercito Persiano, assistido de *Masteff-Fiel-Chassa-Myrsa*, *Machamet Ismael*, *Amar Saltan*, e *Schadschi Ibrahim*; os quaes Plenipotenciarios pelo bem publico, e afim de estabelecer huma sincera, perfeyta, e constante amizade entre as duas Cortes, Imperios, e Terras convieram nos artigos seguintes.

I. Ficaràm os dous Imperios de posse para sempre de todas as Cidades, e Paizes que actualmente occupam com todas as suas dependencias, conforme as antigas, e novas demarcaçoens dos lemites de que se farà mençaõ no artigo III.

II. Sua Magestade Imperial da Russia em consideraçaõ da antiga amizade, que sempre tem subsistido entre o Imperio da Russia, e a Persia, consente deixalla na posse das provincias de *Asterabat*, e *Massandaran* situadas na visinhança do mar Caspio; porèm com a condiçaõ, que estas Provincias naõ poderam ser dadas por nenhum modo que seja a qualquer outra Potencia; e no caso que isto succeda as ditas Provincias com todas as suas dependencias tornaràõ a entrar, e ficaràm para sempre no Dominio da Russia, e tudo o que se houver estipulado em contrario ficarà nullo.

III. Demarcarseham os limites entre as terras, Provincias, e Cidades de huma, e outra parte pella maneira seguinte. Todas as Provincias conquistadas pelos Russianos de tràs de *Derbent* desde o mar atravessando o Paiz atè a Ribeyra de *Kur*, e atè a foz do rio *Araxis*, situadas ao longo do mar ficaràõ conforme o regramento dos

limites

limites feito com a Corte Ottomana, in perpetuum para a Russia; no que seraõ comprehendidas assim as Provincias Capitaes como os menores destrictos que dellas dependem, com os Paizes das montanhas, que se estendem atè o mar; e da mesma sorte os destrictos de *Musul*, de *Schaffi*, e de *Kutum*, e todo o *Darimar*, onde se farà a separaçaõ dos dous Imperios. Passando *Schaffi* se dà na estrada publica que vay da Provincia de *Ghilan* para *Kasbin*. Acha-se alli *Kutuma* a *Seitum Rudbara*, e a pouca distancia de *Nuglebar*, *Ragdarchana*, que ficarà juntamente no dominio dos Russianos. Tirarse-ha huma linha recta do sitio, onde se ajuntam os limites dos termos, ou destrictos de *Samanski*, *Eschkuariki*, e *Temischanski* que começarà no termo de *Eschkuaroki*, e se estenderà atè as fronteiras de *Tenikabunski*, e dali atè ao mar; de sorte que todas as Provincias, e Cidades com as suas dependencias, que ficam à maõ esquerda para o mar atè a foz do Rio *Araxis*; e desde a mesma foz atè as fronteiras de *Temikabunski*, e dalli atè ao mar pertenceràm para sempre ao Imperio da Russia. Tudo o que fica à maõ direita avançando para o Paiz, que actualmente està dominado pelo Possuidor que felizmente reina em Hispahan, e em outras muytas Provincias, ficarà à Regencia de Hispahan, porèm os subditos do Possuidor de Hispahan, naõ tomaràõ posse das praças acima mencionadas, senaõ depois da ratificaçaõ do presente Trattado.

IV. Os Embayxadores, e Enviados que se mandarem de parte a parte, seraõ recebidos, e tratados nas fronteiras pelos Governadores, e Commandantes respectivos (depois de huma precedente notificaçaõ da sua passagem) com a mesma amizade, e as mesmas honras que em outro tempo se praticava; e ao voltar seràm trattados na mesma fórma.

V. As duas Cortes continuaràõ a servir-se dos mesmos titulos nas suas cartas de amizade, e se qualquer das duas Potencias se quizer servir nos seus titulos do nome de qualquer Provincia da Persia, que lhe fica cedida, o poderà fazer; mas naõ lhes serà permetido tomar o das Provincias, ou Paizes de que a outra està de posse, nem usar das armas que ellas tem, nem fazellas esculpir na moeda que cunhar de novo.

VI. Quaesquer differenças que possam sobrevir nas fronteiras entre as duas Naçoens, seraõ examinadas com toda a exactidam possivel pelos Governadores que houver nellas, os quaes trataràõ de as compor amigavelmente, a fim de manter a uniaõ entre as duas Cortes, e conservar reciprocamente os subditos em tranquillidade.

VII.

VII. Se qualquer ſubdito de huma deſtas Potencias, de qualquer condiçaõ que ſeja, ſe refugiar, no Paiz da outra, ſerà remetido com a ſua familia, e effeitos, ſem ſe lhe dar nenhuma protecçaõ.

VIII. Poderàm os ſubditos, e habitantes dos dous Imperios, e Paizes a elles pertencentes para ventagem do cõmercio transpòrtar, e mandar vir com toda a liberdade dos Paizes reſpectivos, toda a ſórte de mercadorias; aſſim por terra como por agua; pagando os direitos ordinarios como atègora. Serà permittido aos vaſſallos da Ruſſia cõmercear por toda a Perſſia, e nella fabricar caſas, e armazens para ſegurança das ſuas peſſoas, Caravanas, e mercadorias; e poderàm tambem atraveſſar livremete a Perſia com as ſuas mercadorias, e Caravanas, para paſſarem à India, e a outros Reynos; e os Perſas gozaráõ das meſmas ventagens na Ruſſia, em ordem ao Commercio.

IX. No caſo que morra algum mercador de qualquer das duas Naçoens, ſe conſervarám cuydadoſamente as ſuas caſas, armazens, e mercadorias, e ſeràm reſtituidas ſem nenhum danno, aos herdeiros do defunto; ou ás peſſoas a quem as Cortes, ou Magiſtrados reſpectivos derem eſta commiſſaõ, e os proverem de huma ordem por eſcrito para receber os ſeus effeitos.

X. Eſte Tratado de paz, e amizade ſerà inviolavelmente obſervado ſempre, e ratificado, e ſe faraõ dous exemplares do meſmo teor, que ſeráõ aſſinados pelos Miniſtros Plenipotenciarios, que nelles poràõ as ſuas armas, e os trocaráõ hum por outro. Feito na Provincia de *Ghilan* no ſitio chamado *Riaſchtſche* a 13. de Fevereiro de 1729.

POLONIA.

Varſovia 16. de Setembro.

ELRey chegou de Grodno a eſta Cidade a 9. do corrente, e logo no dia ſeguinte partio para o ſeu Eleytorado, depois de haver encarregado ao Arcebiſpo Primaz dos negocios do Reyno, aſſim internos, como externos, durante a ſua auſencia. O Theſoureiro do Gram Ducado da Lithuania ficou continuado nas funçoens de Generaliſſimo das Tropas da Coroa, atè à Aſſemblea da proxima Dieta geral, que conforme ſe tem publicado com todas as formalidades coſtumadas, ſe hade fazer em Grodno, no principio do mez de Outubro do anno proximo. Os Deputados do Palatinado de *Mazovia* deraõ a 12. principio à ſua Dieta provincial; e no meſmo dia ſe rompeo, pelos proteſtos, e retirada de alguns Cavalheiros que tiveram huma Diſputa muy activa com outros Deputados ſobre a eleyçaõ de

hum

hum Marechal. A 13. se separou tambem a Assemblea dos Commissarios sem concluirem nada.

SUECIA.

Stockholmo 21. de Setembro.

MAndàraõ se ordens a Stralzunda para se continuarem as levas dos Soldados, a fim de que haja sempre naquella Provincia hum corpo de 12U. homens effectivos. O Barão de Zullich, General de Batalha, e Ministro de Sua Magestade na Corte de Polonia, deu parte a esta do mào estado em que se achaõ todas as cousas daquelle Reyno, sobre o que os Senadores, e Ministros tiveraõ huma conferencia para lhe mandarem novas instrucções, e especialmente pelo que toca ao patrocinio dos Protestantes daquelle Reyno em que esta Corte se interessa muito.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Outubro.

NAõ ha noticia de que os Medianeiros nomeados pelos Reys da Graõ Bretanha, e de Prussia hajam partido para Brunswick a ajustar amigavelmente as differenças destes dous Reys; de q̃ se infere haver sobrevindo algum novo incidente, que lhes faz demorar a partida; e tal vez, que o successo deste negocio naõ será taõ feliz como se esperava. Nos Estados de S. Magestade Prussiana se continuaõ as preparaçoẽs de guerra de todo o modo. O mesmo se faz no Eleitorado de Saxonia, onde ElRey de Polonia anda trabalhando na resenha das suas Tropas fazendo-lhes passar mostra nos mesmos quarteis em que se achaõ; e corre a voz, de que pretende acrescentar vinte homens a cada companhia que atègora era de 86. para que fique tendo 106. daqui por diante cada huma; e tenhaõ todas ao mesmo tempo segundos Capitães, e Tenentes. S. Magestade Poloneza chegou a Leipsich no primeiro do corrente para ver a Feira, e dizem que antes de 31. se naõ recolherà a Dresda.

Em Berlin tem ElRey de Prussia frequentes conferencias com os seus Ministros, e se fecha todos os dias tres, e quatro horas no seu Cabinete. A intelligencia entre esta Corte, e a de Dresda he todos os dias mais particular. O Conde de *Manteuffel* Ministro del Rey de Polonia teve audiencia de despedida, e partio para Leipsich a fallar a ElRey seu Amo. O General Conde de *Seckendorff* tambem Ministro do mesmo Principe determina partir brevemente a darlhe parte da sua negociaçaõ, e voltar a Berlin dentro de quinze dias. A'lem destes

tes dous Ministros tem ElRey de Polonia na mesma Corte com o Caracter de seu Enviado extraordinario a Mons. *de Sum*; o qual dizem serà rendido brevemente por Mons. *Polens* Coronel das guardas do Corpo de S. Mag. Poloneza.

Vienna 1. de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes voltàraõ hontem à noite de *Halbiburn* para o Palacio da *Favorita*, onde hoje se festeja o nascimento do Emperador. Os avizos das fronteiras dizem, que os Turcos continuaõ a fazer preparações para guerra; que os Janitzaros naõ fallaõ em outra materia, e que os Tartaros tem proximamente entrado no territorio Imperial, e feito nelle grandes destroços. He falecido o General *Tige*, Governador de Transilvania, e saõ os principaes pretendentes deste governo, que he muy consideravel, o Feld-Marechal Conde de *Harrach*, e o Principe *Federico de Wirtemberg*. Mandaõ-se fazer novas instancias na Dieta de Ratisbona para se saber se os Estados do Imperio querem conservar as fortalezas de *Philipsburgo*, e de *Khel*, pondo-as em estado de defensa, ou se tem designio de as dezemparar; e naõ espera Sua Magestade Imperial mais que a resoluçaõ da Dieta, para em consequencia della tomar as medidas convenientes.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Outubro.

ANtehontẽ recebeu a Corte hum Expresso de Hanover com despachos pertencentes ao Congresso de Brunswich, e hoje houve hum grandde Conselho em Kinsinton. Tambem antehontem jà tarde estiveram muyto tempo em Conselho os Ministros do Almirantado, em Whitehal; e ao sair despacháram hum Mensageiro a *Spithead* com ordens para o Almirante Carlos Waper. Manda-se forrar hum certo numero de naos de guerra da armada, de que se infere que os destinam a hũa viagem dilatada. Tem-se dado ordem para se redusirem as Companhias dos tres Regimentos das guardas Inglezas, e Escocesas de 80. a 50. homens cada huma como em tempo de paz. Chegàraõ de Stockholm 12. Rengiferos, e outros Animaes da Lapcnia para a Menageria delRey. A 2. do corrente chegou às *Dunas* hum navio Inglez que partio a 23 do mez passado de Gibraltar, e tràs abordo o Almirante *Peres*, e *Moyzes Toledano* que passam por Embayxadores delRey de Marrocos à Republida de Hollanda.

PORTUGAL.

Lisboa. 17. de Novembro.

PElas cartas de Elvas se tem a noticia de se haver administrado o Sacramento do Bautismo na Igreja Parrequial da Alcaçova daquella

daquella Cidade, com o nome de *Dom Joseph Vicente dos Passos Mascarenhas*, ao filho que nasceu ao Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas; fazendo a funçaõ de Padrinho por procuraçaõ do Senhor Infante D. Antonio, o Conde de Alva, Governador das armas daquella Provincia, em Domingo 6. do corrente.

A 14. faleceu nesta Cidade D. Francisco de Sousa, Senhor da Casa de Calnaris, Comendador de S. Salvador da Infesta, e de Santa Maria de Belmonte na Ordem de Christo, Capitaõ da Guarda Alemãa de Archeiros de Sua Magestade, Alcaide mor da Villa da Certãa, e Academico numerario da Academia Real da Historia, Cavalheiro de grandes virtudes, em idade de 29. annos 9. mezes, e 20. dias; havendo nascido em 25. de Fevereiro de 1700. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco de Xabregas de Lisboa Oriental, na sua Capella dos Santos Reys, onde se lhes fez Officio solemne, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Gazeta de 27. de Outubro no capitulo de Lisboa se disse por informaçaõ menos exacta, que a Naçaõ Franceza festejára o nascimento do Serenissimo Delphin, filho delRey Christianissimo na Igreja de S. Luis; devendo dizerse que Monf. de Montanac Consul Geral da Naçaõ Franceza neste Reyno fez cantar na dita Igreja huma Missa solemne, e o Hymno do *Te Deum*, com excellente Musica, e foy tambem o Author de toda a mais festividade que alli se refere; a qual com grande credito seu foy testemunhada de toda a principal Nobreza desta Corte, e dos Ministros das outras Naçoens.

ADVERTENCIAS

As Obras Poeticas de Francisco de Vasconsellos Coutinho, primeira, e segunda parte, dedicadas a Sua Magestade, *se vendem na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa mercador de livros.*

Sahio novamente impressa a Relaçam Metrica das solemnissimas festas com que os Religiozos Carmelitas de Lisboa Occidental celebrâraõ a Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz, escrita pelo Padre Fr. Simaõ Antonio de S. Catherina, Lente de Theologia Moral, e Academico das Academias Anonima Portugueza, e Escolastica.

Imprimiose no anno de 1727. hum livro intitulado Portugal Glorioso, e Illustrado com a Vida, e Virtudes das Bemaventuradas Rainhas Santas Sancha, Theresa, Mafalda, Isabel, e Joanna, *composto pelo Padre Joze Pereyra Bayam Presbytero do Habito de S. Pedro. Vende-se às Portas de Santa Catharina na logea de Joaõ Rodrigues, mercador de livros.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Novembro de 1729.

ITALIA.

Napoles 27. de Setembro.

NA quarta feira da ſemana paſſada, depois da ſolemnidade de expor à veneraçaõ dos fieis, o ſangue liquido do glorioſo Martyr Saõ Januario, ſobreveyo huma tempeſtade tam terrivel, e taõ acompanhada de relampagos, e trovoens, que morreraõ de medo duas mulheres, e huma menina eſteve em termos de perder tambem a vida. Todos os theatros de Operas, e Comedias deſta Cidade ſe fechàram em quanto durou a Novena do meſmo Santo. Trabalha-ſe ao preſente por ordem do Emperador em fazer hum rol de todos os feudos, e Senhorios que ſe tem eſtabelecido neſte Reyno; e ſupoem-ſe q̃ eſta diligencia ſe encaminha à impoſição de algum tributo ſobre os ſeus rendimẽtos. Tambem ſe fala em hum ſubſidio extraordinario para as extraordinarias deſpezas, que hade ſer obrigada a fazer a Regencia. O Coronel Joam Henrique de *Gonthenroth* vem nomeado da Corte de Vienna para Governador da fortaleza de *Caſtella-Mare* em Palermo; donde ſe eſcreve ſer tam grande a neceſſidade que ſe padece por cauſa da mà colheita, que houve, que o Magiſtrado mandàra pôr fóra da Cidade, e conduzir a hum certo lugar viſinho, todos os eſtrangeiros neceſſitados que nella viviam. As galès deſte Reyno, que ſe mandàram cruzar nos mares de Calabria, fizeraõ apartar delles todos os Corſarios de Tripoli,

que interrompião a navegaçaõ desta Costa. O Nuncio recebeu hum Decreto do Emperador pelo qual lhe prohibe, que daqui por diante naõ publique neste Reyno Bulla alguma, ou qualquer outro acto da Corte de Roma, sem que venha acompanhado de huma Carta Patente, em que Sua Magestade Imperial ordene, que se dè à execuçaõ, na conformidade do antigo uso estabelecido por Filipe II. Rey de Hespanha, e Napoles.

Florença 30. de Setembro.

O Gram Duque continùa a lograr boa disposição, e se assegura, que està resoluto no seu Conselho a não admitir nestes Estados nenhumas Tropas estrangeiras, antes a oporse com todas as suas forças a semelhante projecto. Os Governadores de *Leorne*, e *Portoferraio* tem ordens para estarem com grande vigilancia na guarda dos seus portos, e examinarem a qualidade dos navios que nelles pretenderem entrar. ElRey de Sardenha, com quem esta Corte conserva hũa boa intelligencia, tem prometido a S. A. Real, e a este Senado, q̃ não seguirà partido contrario aos interesses deste Paiz. Na amisade do Duque de Parma se experimenta alguma frialdade, e indeferença. A 15. do corrente houve nesta Cidade huma tão grande tempestade que causou terror Cahio hum rayo na Igreja de S. Justo, que destruio o campanario, e queimou parte do tecto. O Abbade *Perini*, que estava dizendo Missa cahio ferido ao pè do Altar. Seis pobres mulheres, que estavam na Igreja com seus filhos ficàram oprimidas, e mortas com as ruinas que cairam, e outras varias pessoas mal feridas. Mandàram-se aparelhar tres galès para andarem de guardacosta, e darem caça aos Corsarios de Barbaria, assim nestes mares como nos do Estado Ecclesiastico. Chegou de Roma o Duque Salviati. A Graã Princeza mandou de presente ao Cardeal Banckieri a Imagem do Crucifixo de prata sobredourada, e com os cravos de diamantes. O Marquez de *Abbadie*, Ministro de França teve audiencia do Graõ Duque a 13. do corrente, e lhe deu parte do nascimento do Delphin.

Turin 24. de Setembro.

ELRey de Sardenha, que huma das cousas em que mais emprega o seu cuydado, he a conveniencia, e prosperidade dos seus Vassalos; tem resolvido fundar nesta Cidade huma Academia para instrucçaõ de moços, e mandar vir para esse effeito de varias partes da Europa pessoas eminentes para Mestres, às quaes darà muyto bons sallarios. As sciencias que se hamde estudar nella saõ o direito Civil, a historia antiga, e moderna, a Filosofia natural, a Mathemathica, Phisica, Anotomia, e Chimica. Haverà tambem escolas para as Artes liberaes como Pintura, Esfcultura, e Architectura. Esta fundaçaõ que mostra ter ElRey tanto amor ás letras, como experiencia

nas

nas armas, naõ ſó fará mais glorioſo o ſeu Auguſto nome, mas darà mais reputaçaõ a toda a Saboya, e eſpecialmente a eſta Cidade. Para mayor prova da ſua grande prudencia ordenou agora Sua Mageſtade, que nenhum dos ſeus ſubditos de qualquer dos dous ſexos poſſa daqui por diante tomar habito de nenhuma Religiaõ ſem ſer primeiro examinado na ſua preſença, ou das peſſoas que para eſſe effeito nomear, afim de que ſe ouçaõ da ſua propria boca os verdadeiros motivos que o induzem a ſeguir a vida monaſtica. Tambem tem determinado inſtituir hum Tribunal em *Càlhari,* cabeça do Reyno de Sardenha, que ſeja independente da Curia Romana, para a qual ſenaõ poderà apellar das ſuas deciſoens. Chegou hum Expreſſo do novo Cardeal *Ferreri*, Biſpo de Alexandria com a noticia das differenças em que eſtà com o Cabido daquella Igreja, e Magiſtrado da Cidade ſobre o Ceremonial; e que fica eſperando as ordens de S. Mageſtade no Convento dos Religioſos Dominicos para onde ſe tinha retirado. Eſte Cardeal depois de tomar poſſe daquella Dioceſi partirà para Roma, onde aſſiſtirà como Miniſtro delRey; a cujo fim ſe lhe mandou alugar já o Palacio de campo Marcio em que viveu em outro tempo o Cardeal Mareſcotti, e farà hũa entrada magnifica.

Queixando-ſe os Padres da Congregaçaõ do Oratorio de que naõ podiam ſubſiſtir neſta Corte, ſem as penſoens que atègora recebiam dos Eſtudantes, que enſinavam no ſeu Collegio, Sua Mageſtade querendo conſervalos neſte Paiz, lhes fez doaçaõ de huma Abbadia muy rendoſa. Mandou-ſe fixar nos lugares publicos hum Edital, pelo qual Sua Mageſtade ordena, que nenhum dos ſeus ſubditos corte as arvores de nenhum dos boſques de todos os ſeus Eſtados, ou ſejam proprios, ou publicos ſem expreſſa ordem ſua.

Veneza 8. de Outubro.

TRabalha-ſe em armar com grande preſſa duas naos de guerra da primeira linha para levar a Conſtantinopla *Angelo Emo*, que a Republica tem nomeado para ir por ſeu Embayxador à Corte Ottomana, e trazer de là o Cavaleiro *Delfino*, que tem acabado o ſeu trienio. Partio para Dalmacia com duas galès da Republica *Sebaſtiam Vendramin* que vay ſucceder a *Pedro Vendramin* no emprego de Provedor geral daquella Provincia. Tambem partio terça feyra *Andre de Lezze* para a Sua Embayxada de Heſpanha. Aviza-ſe de Argel, que havendo partido dequelle porto ſeis naos Argelinas para ſe incorporarem com a armada Ottomana, lhes ſobreveyo hum temporal tam rijo, que as fez arribar outra vez ao meſmo porto. Nunca houve mais razaõ de que agora para ſe temer, que os Turcos tem formado algum deſignio contra Italia; porque ſe diz, que o Gram Senhor tem mandado intimar ao Magiſtrado de Raguza, que lhe

con-

convem fazer naquella Cidade praça de armas. Esta Republica se acha com grande susto depois de semelhante noticia, e manda pedir ao Sultam pelo seu Ministro huma reposta positiva sobre os grandes aprestos de guerra, que se fazem em Turquia. Vamse fazendo todas as disposiçoens necessarias, para que os Infieis nos naõ apanhem de repente. O Cõde de Schuylemburgo Feld-Marechal General das Tropas desta Republica, que aqui chegou a 21. do passado, assegura haver feito acabar antes de partir de Corfù ás fortificaçoens daquella importante Praça, que já defendeu contra os Infieis; e que se póde reputar ao presente por huma das melhores, e mais fortes Praças da Europa; porque se tem praticado nella obras totalmente particulares para disputar o terreno aos sitiantes; nem a Republica tem feito reparo a gastos para a fazer hum dos baluartes mayores da Italia, e da Cristandade. O Mestre de hum navio Ingez, que chegou de Alexandria a Leorne, refere, que o Bachà do Gram *Cairo* havia sido deposto do governo com 24. dos principaes Ministros, pelo Bachà *Sabbis*, que para esse effeito tinha vindo com hum exercito de 90U. Arabios, e ficàra introduzido no governo; acrescentando, que este novo Bachà, que he de rija condiçaõ, mandàra logo ordens a Alexandria para que nenhum dos navios que estam naquelle porto, sayam para fora sem sua licença.

As differenças, que havia entre o Duque de Modena, e o Principe seu filho se acham ajustadas pela mediaçaõ de alguns Principes. O Duque de Parma està determinado a ir à Corte do Duque seu sogro.

HELVECIA. *Schafhausen 4. de Outubro.*

CHegou a Zurick hum Expresso despachado de Coira pelos Deputados do mesmo Cantam, com avizo de que tudo se dispunha naquelle Congresso para hũa composiçaõ amigavel; e q̃ assim esperavam, q̃ por meyo das suas diligencias se acabaraõ com satisfaçaõ reciproca as differenças q̃ ha tanto tempo cõtinuaõ entre as tres Ligas dos Grisoens. O Secretario do Embayxador de França passou a Zurick, e entregou ao Magistrado daquella Cidade, huma carta delRey de França, na qual com expressoens de muyta amisade, dava noticia aos 13. Cantoens do nascimento do Delphin. Dom Felix Cornejo continua as suas negociaçoens para poder renovar a antiga aliança da sua Corte com todo o Corpo Helvetico. O mesmo Camtam de Zurick fez entregar aos Deputados de Copenhague mil florins, que se ajuntaraõ de esmolas para os pobres que perderaõ os seus bens no grande incendio daquella Cidade.

ALEMANHA. *Vienna 8. de Outubro.*

NEsta Corte se continuam os Conselhos de Estado com a mesma frequencia. A 4. do corrente, e hontem assistio o Emperador presente

presente aos que se fizeram. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Graã Bretanha chegou aqui Domingo de Hanover, e frequenta muito os Ministros da Corte; o que dà occasiaõ a se entender, que continùa a boa armonia entre estas duas Potencias. O Ministro do Emperador que assiste na Corte Britanica foy promovido pelo Emperador a seu Conselheiro privado com exercicio. Assegura-se que o Conde de *Metsch*, que chegou ha pouco de Hamburgo ficarà aqui com a direcçaõ da Chancellaria do Conselho Aulico do Imperio em lugar do Conde de *Gablen*, que por causa das suas enfermidades senão acha jà em estado de exercitar este emprego. O General Conde de *Jorgher* foy nomeado para Governador de Buda em lugar do Conde de *Daun* promovido a Sarjento mayor das Guardas desta Cidade. O Governo da Transilvania foy dado ao General Conde de *Wallis*, Commandante de Luxemburgo, o General Conde de *Mercy* partio para o seu governo de Temesvar, onde se faz necessaria a sua presença para adiantar o trabalho das fortificaçoens daquella praça. Quando se abriraõ os alicerses para as novas obras que se accrescentaràõ à fortificação de Belgrado, se descobriram quatro pedras de grande antiguidade; duas das quaes parecem sepulcraes com inscripçoens na lingua Ilyrica, que ainda se naõ tem decifrado, e se mandam conduzir a esta Corte.

Hamburgo 14. *de Outubro.*

O Duque de Holsacia Nordburg tomou hontem posse do Ducado de *Ploen*, que lhe foy julgado; e se espera brevemente na Cidade de Ploen. A 10. passou por aqui hum Official do Landgrave de Hassia-Cassel, que hia para Stockolm, com despachos daquelle Principe para ElRey seu filho. O Eleytor de Colonia, que desejou ver as novas minas Hanoverianas, foy recebido em *Clausthal* pelos Officiaes delRey da Grãa Bretanha, que o serviram em todas as praças daquelle Eleytorado por onde passou; nas quaes foy tratado magnificamente por ordem de S. Magestade. O Eleytor chegou a 9. pela manhã a *Hildesheim*, onde foy recebido com repiques, e descargas de artelharia, e à noite voltou para *Paderborn*. Fala-se em se avistarem brevemente os Reys de Polonia, e de Prussia. A Corte Prussiana està em *Wusterhausen*. Sua Magestade Poloneza devia partir a 11. do corrente de Leipsick para o Lansgravado de Thuringia a fazer a revista das Tropas, que tem aquartelladas naquelle destricto; e depois passarà a ver as principaes praças do seu Eleytorado. O Regimento dos Granadeiros de alta estatura, que se formou em Polonia, e he composto de 800. homens, està actualmente em marcha para este Paiz, e terà o seu quartel na *Dresda Velha*. Assegura-se que ElRey de Prussia determina fortificar a Cidade de *Minden* situada sobre o Rio Weser,

ser, e fazella huma das fortalezas principaes dos seus Estados. Tambem se diz que se intenta fazer o mesmo na Cidade de Brunswick. O Landgrave de Hassia-Cassel tem mandado fazer novas levas nos seus Estados, e com muita pressa para que na Primavera proxima cada companhia de Infanteria, que he de 91. homens, se ache de 116. e cada esquadraim de 120. cavallos tenha 160. As Tropas que paga ElRey da Graã Bretanha se acham ainda promptas a marchar à primeira ordem.

Entende-se que poderaõ principiar brevemente em Brunswick as Conferencias em que se conveyo, para se poderem compor amigavelmente as differenças que ha entre os Reys da Graã Bretanha, e Prussia; por haver já Sua Magestade Prussiana consentido, que os subditos, e Soldados reclamados pela Corte de Hanover sejam conduzidos a Brunswick com as condiçoens seguintes: I. Que a Cidade de Brunswick seja declarada neutra pelo Duque de Wolfenbuttel *quo ad hunc actum*. II. Que as pessoas reclamadas sejam conduzidas a Brunswick por hum destacamento das Tropas de *Gotha*. III. Que as mesmas pessoas ficariam alli debaixo da guarda deste destacamento. IV. Que o Duque de Wolfenbuttel naõ pretenderá ter direito algum sobre este destacamento, nem sobre as pessoas que elle tiver em custodia; e que seja permitido ao mesmo destacamento entrar, e sair de Brunswick com as pessoas reclamadas quando lhe parecer. V. Que a este destacamento, e às pessoas reclamadas se daraõ alojamentos convenientes. VI. E que o Duque de Wolfenbuttel assine huma declaração em que está por estes artigos.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Outubro.

ESpera-se com grande impaciencia o successo das negociaçoens de Mons. Stanhope; porque dellas dependem as resoluçoens do governo, e a planta dos negocios que se haõ de propor para as deliberaçoens do Parlamento, que conforme se diz, se naõ hade ajuntar antes de meyo de Dezembro; para cujo effeito se publicarà brevemente huma proclamaçaõ. O Duque de Neucastle fez a funçaõ de Presidente no Conselho que se fez a 7. em Kensington sobre os negocios da conjunctura presente. Nelle se resolveu reduzir a 10U. homens o numero dos marinheiros, que hamde servir no anno proximo nas naos delRey. No mesmo dia 7. pelas duas horas da madrugada houve hũa tempestade taõ terrivel de vento, agua, e trovões, que cairaõ muytas cheminès em differentes bairros, e se quebràram a mayor parte das vidraças, e houve hum trovão tam violento que fez tremer toda a Cidade. Escreve-se de *Neucastle*, que de 6. mezes a esta parte tem alli entrado perto de 100U. medidas de centeyo de

Paizes

Paizes estrangeiros, com que tem diminuido dous terços o preço do paõ em quasi todas as Provincias do Reyno, depois da ultima colheita.

F R A N C, A. *Pariz 22. de Outubro.*

EM 5. do corrente pelas sete horas da noyte se executou em hum teatro que se tinha fabricado no pateo de marmore do Palacio de Versalhes com a fórma do monte Parnaso huma grande serenata, e hum bayle que se havia preparado para festejar o nascimento do Delphin à ordem do Duque de Montemar, primeiro Gentilhomem da Camara. ElRey vio a festa da janela da sua Camara, e as outras que cahiam para o mesmo pateo foraõ ocupadas pelos Principes, e Princezas do Sangue, Ministros estrangeiros, e Senhores, e Damas da Corte. Viam se neste fingido, e luminoso Parnaso *Apolo* no meyo das nove Musas, *França* apresentando o *Delphin*, acompanhado de muytos Cupidos que tinham por divisas os seus atributos. O cavalo *Pegaso* levava a nova do seu nascimento: *Homero, Virgilio*, e *Horacio* apareciaõ no Declive da montanha, em que se viam quatro palmeyras douradas, que em lugar de cachos de tamaras pendiam de cada huma 14. lustres, ou candieyros de cristal, que a lumiavam o teatro, e a cada lado deste huma piramide de girandolas. A'lem destas luzes havia hum grande numero em lustres, e girandolas ao redor do Pateo atè o segundo andar. A serenata naõ teve o effeyto que se esperava por causa da grande chuva que descompoz muyto aos Musicos, representantes, e dançadores. Alguns desastres houve com morte de duas pessoas causados da confusaõ, e do vento. A cada instante chegam noticias das grandes festas que se fazem pelo nascimento do Delphin em todas as Cidades do Reyno. Em *Rheims* se mandàram pôr fontes de vinho para o Povo em todas as praças publicas da Cidade, em 2. do corrente em que houve huma iluminaçaõ geral, e o Senado fez hum fogo de arteficio magnifico, ornado de figuras simbolicas, divizas, e emblemas, relativos ao nascimento deste grande Principe, e á alegria de França. Em *Donquerque* àlem dos festeios publicos houve varios banquetes, em que se distinguiraõ muyto o Tenente General do Almirantado, e o Presidente, e Conselheyros da Camara do Cõmercio. Em *Brest* àlem de luminarias, e repiques se cantou o *Te Deum*, e se fez huma procissaõ geral. Illuminàram-se todas as naos que estavam no porto: houve descargas de artelharia, e mosquetaria; e o Conde de *la Luzerna*, Tenente general das armadas navaes, deu huma soberba ceya a todos os Officiaes da marinha, e a outras muytas pessoas de ambos os sexos, que passavaõ todas de mais de 400. e depois da ceya houve hum bayle que durou atè às sete horas da manhã seguinte em que se acabou toda a festa com hum magnifico almoço.

Sua Mageſtade partio a 12. para Petit-burgo, e no meſmo dia chegàram a Verſalhes ElRey Stanislao, e a Rainha ſua mulher, e jantàraõ com a Rainha ſua filha. ElRey Stanislao hia todas as noytes dormir a Trianon, e a Rainha ſua mulher occupavà o quarto pequeno da Rainha Chriſtianiſſima, e a 15. partiram outra vez para Chambord.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Novembro.

A Rainha noſſa Senhora viſitou ſegunda feira de tarde a Igreja de S. Joaõ Nepomuceno dos Religioſos Carmelitas Deſcalços Alemães, para fazer oraçaõ ao Santiſſimo Sacramento que alli ſe achava expoſto. Na terça feira foy ao Campo pequeno com o Senhor Infante D. Carlos, que para melhorar de ares aſſiſtirà algum tempo naquelle ſitio, na caſa de Campo do Marquez de Tavora. Hoje determina ir com o Principe, e Senhora Princeza noſſos Senhores divertirſe na caça, no ſitio de *Bemfica*; e jantaràm na quinta do Secretario de Eſtado Diogo de Mendonça Corte Real.

Terça feira partio do Porto deſta Cidade para o do Rio de Janeyro a nao de guerra N. Senhora de Nazarè, de que foy por Capitaõ de mar, e guerra Antonio de Melo de Caſtro, que ſe hade empregar algum tempo na guarda Coſta daquelle Paiz.

Na quarta feira da ſemana paſſada faleceu neſta Cidade depois de huma dilatada doença Dom Joaõ Cardoſo Caſtello, Arcebiſpo de Lacedemonia, do Conſelho de Sua Mageſtade, e Vigario geral do Senhor Patriarca, cujo emprego exercitou deſde o anno de 1717. atè o preſente com grande ſatisfaçaõ; foy ſepultado na Igreja de S. Roque, da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus, onde ſe lhe fez Officio ſolemne com aſſiſtencia de muyta Nobreza.

Quinta feyra da ſemana paſſada por hum infeliz accidente ſe queimou huma nao de 50. peças por nome *S. Quiteria*, que era huma das que ultimamente tinhaõ chegado da Bahia de todos os Santos com carga pertencente aos Negociantes da Cidade do Porto perecendo no incendio mais de 30. peſſoas.

ADVERTENCIAS.

Sahio impreſſa huma Novena da Conceiçaõ de N. Senhora; vendem-ſe os livrinhos na Portaria do Moſteiro de N. Senhora de Jeſus.

Tambem ſe imprimio hum livro intitulado Diſcurſo Apologetico Cirurgico-Medico, *obra util para os que profeſſam à Arte Cirurgica; eſcrito por Joſeph da Sylva Fernandes, Cirurgiaõ approvado neſta Corte. Achar-ſe-ha em caſa do meſmo Author à horta ſeca.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.